



Federação Paulista de Hipismo

COLETÂNEA 2018

**REGULAMENTOS DA MODALIDADE
ADESTRAMENTO**

NORMAS E DIRETRIZES

GABRIEL NICOLAU KHOURY
Presidente FPH

LUIS AUGUSTO PACHECO AMBAR
Diretor de Adestramento



Federação Paulista de Hipismo

REGULAMENTO DE ADESTRAMENTO FPH

Conforme Regulamento Adestramento CBH

REGULAMENTO DE CAVALOS NOVOS FPH

Conforme Regulamento Cavalos Novos CBH

REGULAMENTO DE PÔNEIS FPH

Conforme Regulamento Pôneis CBH

O mesmo segue o determinado pelo Regulamento de Adestramento da
Confederação Brasileira de Hipismo e o descrito a seguir.

Em casos não previstos ou conflitantes, cabe a Diretoria de Adestramento da FPH tomar a decisão-
atitude que considere mais adequada para o caso em questão.



Federação Paulista de Hipismo

SUMÁRIO

Capítulo I – Adestramento.....	4
Capítulo II – Objetivo dos concursos de Adestramento.....	4
Art. 01 – Organização.....	4
Art. 02 – Finalidades.....	4
Capítulo III – Comissão Organizadora.....	4
Art. 03 – Obrigações Específicas da FPH.....	4
Art. 04 – Obrigações Específicas do Comitê Organizador.....	5
Art. 05 – Custos e Receitas das Provas.....	6
Capítulo IV – Realização das Provas	6
Art. 06 – Qualificação dos Concorrentes.....	6
Art. 07 – Reprises.....	7
Art. 08 - Idade Cavalos Novos.....	9
Art. 09 – Condições de Participação.....	10
Art. 10 – Categorias dos Concorrentes.....	10
Art. 11 – Declaração de Participantes.....	10
Art. 12 – Sorteio para Ordem de Entrada.....	10
Art. 13 – Arreamento.....	10
Art. 14 – Passaporte dos Cavalos.....	11
Art. 15 – Inscrições.....	11
Capítulo V – Campeonatos Paulistas de Adestramento e Taça São Paulo.....	11
Art. 16 – Realização dos Torneios.....	12
Capítulo VI – Anexos.....	12
Art. 17 – Anexo I - Juízes Estaduais de Adestramento.....	12
Art. 18 – Quadro de Juízes de Adestramento.....	13
Capítulo VIII– Troféu Eficiência.....	14
Art. 19 - Participações.....	14
Art. 20 – Contagem de pontos.....	15
Art. 21 – Provas válidas para o troféu eficiência.....	15



Federação Paulista de Hipismo

CAPÍTULO I – ADESTRAMENTO

OBJETIVOS E PRINCÍPIOS GERAIS DO ADESTRAMENTO

De acordo com o Regulamento da CBH de Adestramento

CAPÍTULO II – O OBJETIVO E PRINCÍPIOS GERAIS DO ADESTRAMENTO

Art. 01 - Organização

1. Todos os Concursos de Adestramento devem ser organizados de acordo com as prescrições contidas neste Capítulo salvo, estipulação em contrário, autorizada pela FPH e prevista no regulamento especial de cada competição.

Art. 02 - Finalidades

1. A FPH, filiada à CBH têm por finalidade preservar a Arte Equestre dos abusos a que pode estar exposta e conservá-la na pureza de seus princípios para transmiti-la intacta às futuras gerações de praticantes e concorrentes.
2. Difundir os princípios básicos da Arte Equestre, pois constituem a base indispensável à prática de todas as disciplinas equestres.
3. Incentivar o desenvolvimento e a evolução da prática do Adestramento em todo o Estado de São Paulo.
4. Uniformizar procedimentos dos concorrentes e a forma de execução.

CAPÍTULO III – COMISSÃO ORGANIZADORA

Art. 03 – Obrigações Específicas da FPH

1. Nomear o Presidente do Júri de Campo e membros, aprovar e determinar o número de oficiais do Concurso para todos os Eventos da FPH independente da Categoria dos mesmos.
2. Estabelecer a data em que serão realizadas as etapas que constituirão a Temporada Oficial da Federação Paulista de Hipismo, incluindo o Campeonato Paulista, promovendo sua divulgação com no mínimo 30 dias de antecedência.



Federação Paulista de Hipismo

3. Alterar o valor do preço de inscrição.
4. Apresentar ante programa, recebido pela entidade que sediar a prova, dentro dos prazos e fazer sua distribuição em tempo hábil às diferentes entidades eventualmente participantes.
5. Receber, fazer a triagem das inscrições e sortear a ordem de entrada das provas.
6. Elaborar as atas, ordens de entrada, súmulas dos concorrentes e números dos animais (para CAMPEONATOS).
7. Elaborar e divulgar os resultados de todas as provas do Concurso, com contagem parcial de pontos.
8. Apresentar o resultado final.
9. Divulgar posteriormente às diferentes entidades os resultados dos 10 PRIMEIROS classificados nas provas ficando as demais informações à disposição para consulta no site da FEDERAÇÃO PAULISTA DE HIPISMO, www.fph.com.br.
10. Divulgar o “TROFÉU EFICIÊNCIA”.
11. Fornecer, MEDIANTE REEMBOLSO, o material de secretaria (papel, súmulas, atas, cópias xérox, convites, etc.) bem como medalhas, escarapelas, troféu e placas de Box.
12. Espaço livre para eventuais Patrocinadores da FPH.

Art. 04 – Obrigações Específicas do Comitê Organizador

1. A organização material das provas fica sob a total responsabilidade do Clube ou entidade onde as mesmas terão lugar. Para tanto, seu Diretor de Adestramento deverá manter estreitos contatos com a Diretoria de Adestramento da F.P.H.

Entende-se por preparação material das provas:

- 1.1. Preparação do picadeiro com letras corretamente colocadas.
- 1.2. Colocação das mesas dos juízes e secretárias em locais adequados, sempre com proteção contra o sol e a chuva.
- 1.3. Instalação de um perfeito sistema de som, com microfone, fitas de músicas e CDS (hino nacional, galope da vitória).
- 1.4. Pistinhas para manutenção da pista e recolhimento das súmulas (número suficiente, de acordo com as necessidades de cada prova).
- 1.5. Para realização de clínicas; ceder as instalações necessárias, inclusive TV, Vídeo ou Data Show, para Coquetéis ceder as instalações necessárias.
- 1.6. Existência de sino para indicar o início da prova e interrupção da mesma, quando for o caso.
- 1.7. Acomodação adequada para os assistentes, de modo a não prejudicar a execução das provas.
- 1.8. Mastro para hasteamento do pavilhão nacional e bandeiras da F.P.H. e do Clube Organizador.



Federação Paulista de Hipismo

- 1.9. Local para distensão dos animais. Pista de areia 20x60 com as letras dispostas de acordo com a pista oficial onde se realizará a prova.
- 1.10. Alimentação adequada para os oficiais e pessoal de apoio.
- 1.11. ESTABULAGEM: As baias devem estar limpas e com serragem nova. Estas poderão ser de alvenaria ou baias desmontáveis, de boa qualidade.
- 1.12. Disponibilidade de ambulância UTI com pessoal especializado, para o caso de uma eventual emergência no decorrer das provas.
- 1.13. Veterinário Oficial do Concurso durante todo o Evento.
- 1.14. Ferrador de plantão.
- 1.15. Espaço Livre para eventuais Patrocinadores da FPH.

OBSERVAÇÕES:

O início das provas é de responsabilidade conjunta da FPH, do clube ou entidade organizadora e do Presidente do Júri, devendo o segundo entregar a pista pronta ao 1º e 3º 1 hora antes do início previsto e devendo este último dar início à prova com o primeiro concorrente na pista precisamente na hora marcada no programa. O Presidente do Júri, em casos excepcionais, poderá retardar, pelo prazo máximo de meia hora, o início de cada prova.

Art. 05 – Custos e Receitas das Provas

1. Os custos das provas oficiais são de inteira responsabilidade da entidade que a sediar, incluindo medalhas, escarapelas e troféus.
2. No caso de concursos Nacionais e ou internacionais, realizados no Estado de São Paulo, cabem à Federação Paulista de Hipismo, 20% do total das inscrições.
3. Todas as taxas do Evento são de responsabilidade do Clube Organizador.

CAPÍTULO IV – REALIZAÇÃO DAS PROVAS

Art. 06 – Qualificação dos Concorrentes

1. CAE / CPA – Reservado aso cavaleiros e cavalos registrados na FPH, onde o mesmo deverá representar uma Entidade Filiada ou Convidada da FPH, ou Associação para participação em Eventos Oficiais da FPH.
2. Campeonato Paulista e Taça São Paulo. Serão disputados anualmente e regidos conforme exigências da última edição do Regulamento de Adestramento da CBH especial, constante deste Regulamento. Compreendem os seguintes eventos: Campeonato Paulista para Sênior Top, Campeonato Paulista para Sênior, Campeonato Paulista para Amadores (Séries Elementar, Preliminar, Média I, Média II, Forte I e Amador Top), Taça São Paulo para Profissionais (Séries Elementar, Preliminar, Média I, Média II, Forte I e Médium Tour), Iniciantes e Baby Riders. Campeonato Paulista para Jovens Cavaleiros, Campeonato Paulista para Juniores, Campeonato



Federação Paulista de Hipismo

Paulista para Mirins, Campeonato Paulista para Mini-Mirins, Campeonato Paulista para Cavalos Novos de 4, de 5 e de 6 anos e Campeonato Paulista para Mini-Mirins Pôneis, Mirins Pôneis.

Art. 07 – Reprises

Conforme site www.cbh.org.br

Tabela das séries, categorias e as reprises destinadas a séries

Pôneis ISENTO DE TAXA FPH CAVALO / CAVALEIRO	Escola	Pôneis Escola Edição 2015
Baby Riders ISENTO DE TAXA FPH CAVALO / CAVALEIRO		Baby Rider nr. 01 Baby Rider nr. 02
Iniciantes: Escola < 15 anos >15anos ISENTOS DE TAXA FPH CAVALO /CAVALEIRO		Iniciantes I atualizado 2015 Iniciantes II atualizada 2015 Iniciantes III atualizada 2015
Elementar MMR ISENTO DE TAXA CAVALO/CAVALEIRO	Mini- Mirim <input type="checkbox"/> Amador <input type="checkbox"/> Profissional	Elementar nº. 01 - Edição 2015 <input type="checkbox"/> Elementar nº.02 - Edição 2015 <input type="checkbox"/> Elementar nº.03 – Edição 2015
Preliminar	Amador <input type="checkbox"/> Profissional	Preliminar nº. 01 - Edição 201 <input type="checkbox"/> Preliminar nº.02 - Edição 2015 <input type="checkbox"/> Preliminar nº.03 - Edição 2015 <input type="checkbox"/> Preliminar - Estilo livre - Versão 2007
Preliminar ISENTO DE TAXA FPH CAVALO/CAVALEIRO	Mirim	Preliminary Competition A (Edition 2014)update 2015 Preliminary Competition B (Edition 2014) update 2015 Team Competition (Edition 2014) update 2015 Individual Competition (Edition 2014) update 2015



Federação Paulista de Hipismo

Média I	Amador <input type="checkbox"/> Profissional	Média I nº.01 - Edição 2015 <input type="checkbox"/> Média I nº.02 - Edição 2015 <input type="checkbox"/> Média I nº.03 - Edição 2015 <input type="checkbox"/> Média I - Estilo Livre - versão 2007
Média II	Amador <input type="checkbox"/> Profissional	Média II nº. 01 - Edição 2015 <input type="checkbox"/> Média II nº.02 - Edição 2015 <input type="checkbox"/> Média II nº.03 - Edição 2015 <input type="checkbox"/> Média II - Estilo Livre - versão 2007 – At. 2009
	Junior	Preliminary Competition (Edition 2009) update 2015 Team Competition (Edition 2009) update 2015 Individual Competition (Edition 2009) update 2015 Freestyle Junior (Edition 2006, revision 2009)

Forte I	Amador <input type="checkbox"/> Profissional	Forte I nº.01 - Edição 2007 – At. 2009 Forte I nº.02 - Edição 2007 – At. 2009 Forte I nº.03 - Edição 2007 – At. 2009 Forte I Estilo livre - Versão 2007
	Young Riders	Preliminary Competition (Edition 2009) update 2015 Team Competition (Prix St.Georges)(Edition 2009) update 2015 Individual Competition (Edition 2009) update 2015 Freestyle Young Riders (Edition 2006, revision 2009)
Forte II	Sênior	Prix St.Georges (Edition 2009) update 2015 <input type="checkbox"/> Intermediate I (Edition 2009) update 2015 <input type="checkbox"/> Freestyle I - Edição 2009

Amador Top	Amador	Prix St.George (Edition 2009) update 2015 FEI Freestyle Young Riders (Edition 2006, revision 2009)
Médium Tour	Sênior	Intermediate A (Edition 2015) update 17.11.2014 Intermediate B (Edition 2015)



Federação Paulista de Hipismo

Especial	Sênior Top	Intermediate II (Edition 2014 update 2015) Grand Prix (Edision 2009, revision 2014) update 2015 Grand Prix Special (edition 2009, revision 2014) update 2015 Freestyle Intermediate II - Edição 2009 Freestyle Grand Prix Edição 2009 Olimpic Grand Prix Special Edição 2011
Cavalos Novos ISENTO DE TAXA FPH CAVALO	4 anos	Cavalos Novos 4 anos FEI (Edition 2005) updated 2009 Final Cavalos Novos CBH
	5 anos	Preliminar Cavalos Novos 5 anos FEI(Edition 2004, updated 2009) Final Cavalos Novos 5 anos FEI (Edition 2004, updated 2009)
	6 anos	Preliminar Cavalos Novos 6 anos FEI (Edition 2004,updated 2009) Final Cavalos Novos 6 anos FEI (Edition 2004, updated 2009)

Art. 8 – Idade Cavalos Novos

Conforme: Dressage Rules 25th Edition eff. 01.January 2014 Art. 422

Para cavalos no hemisfério sul aplicar a seguinte formula.

A= idade

B= ano de nascimento

C= ano atual

Nascidos antes de 31 de julho A= C-B+1

Nascidos depois de 1 de agosto A = C-B

Exemplo: cavalo nascido 31.01.2009 2014-2009 +1 = 6 anos

cavalo nascido 07.12.2010 2014-2010= 4 anos

1. O prazo para pagamento das inscrições será determinado no ante programa do evento devidamente aprovados pela FPH.
2. As inscrições não pagas dentro do prazo acima estipulado sofrerão acréscimo de acordo com o determinado no ante programa do evento não podendo a multa ser superior a 20%.
3. Os pagamentos das inscrições deverão ser efetuados via boleto bancário dentro do prazo estipulado no programa oficial. No caso das inscrições não pagas dentro do prazo, estas serão automaticamente canceladas pelo sistema.



Federação Paulista de Hipismo

Art. 9 – Condições de Participações

1. Os concursos e Campeonatos de Adestramentos são abertos para os concorrentes Seniores, Seniores Amadores e Profissionais, para os concorrentes Baby Riders, Iniciantes, Mini Mirins, Mirins, Juniores e Jovens Cavaleiros nas Séries que lhes são destinadas.
2. Os concorrentes da categoria Seniores disputarão as provas em duas categorias distintas, Amadores e Profissionais, nas provas das Séries Elementar, Preliminar, Média I, Média II e Forte I, com premiação e contagem de Ranking em separado.
3. Na Série Elementar MMR é permitido a qualquer pessoa montar o animal do concorrente MMR, na área de aquecimento, antes da execução da prova.
4. Nas Séries Forte II, Amador Top, Médium Tour e Especial as provas serão disputadas indistintamente, havendo apenas a categoria Sênior, que na Série Especial leva o nome de Sênior Top.
5. Os concorrentes Baby Riders, Iniciantes, Mini Mirins, Mirins, Juniores e Jovens Cavaleiros disputarão as provas exclusivas de suas categorias. Os Mini-Mirins e Mirins poderão disputar as categorias Pôneis, referentes às suas idades. Será considerada série **Iniciante** o cavaleiro que está estreando na disputa de provas em âmbito nacional. Após um ano o cavaleiro deve mudar de categoria.
6. Os Mini-Mirins, Mirins e Juniores não poderão competir nas Séries Forte e Especial.
7. Na Categoria Cavalos Novos, os animais poderão ser montados por concorrentes brasileiros ou estrangeiros domiciliados no Brasil das categorias Junior, Jovens Cavaleiros ou Seniores indistintamente.
8. A participação em qualquer série é livre em relação à categoria dos cavalos, exceto quando explícita em regulamentação especial.
9. Os Concorrentes de qualquer categoria **poderão** utilizar o bridão ou freio-bridão (de acordo com o quadro de embocaduras permitidas no Regulamento da CBH) para executarem as suas reprises, até a Série Forte I, inclusive, em qualquer competição. Entretanto a CBH **recomenda** o uso do bridão até a Série Media I. As Séries Forte II e, Especial deverão ser executadas obrigatoriamente de freio-bridão. As Séries de Cavalos Novos deverão ser executadas de bridão, de acordo com regulamentação específica. Entretanto, nos eventos regidos pelos regulamentos da FEI, o tipo de embocadura estabelecido por aquela Federação deverá ser obedecido.
10. A Série Elementar Aberta, Iniciantes e Ponei possuem uma regulamentação distinta da Série Elementar (Mini mirins) e destina-se a incentivar a prática do Adestramento, propiciando aos cavaleiros novos e/ou cavalos novos a oportunidade de iniciarem-se na modalidade. Poderão participar destas séries cavaleiros Mirins, Juniores, Jovens Cavaleiros e Seniores Amadores e Seniores Profissionais com cavalos de qualquer idade. No entanto, a classificação e premiação para as categorias Amador e Profissional é feita em separado. O arreamento é livre no que



Federação Paulista de Hipismo

concerne à sela e tipos de embocadura, podendo ser usado o bridão e o freio-bridão, de acordo com o quadro de embocaduras permitidas, incluindo se àquelas o freio Pelham. Na Série Elementar Aberta, Iniciantes e Pônei, é permitido a qualquer pessoa montar o animal do concorrente, até 2 horas antes da competição desde que acompanhados por um steward. Em relação ao uniforme, especificamente, para a Série Elementar Aberta, Iniciantes e Pônei, são obrigatórios o uso de botas pretas (sendo autorizada a bota preta com faixa marrom, bota de borracha preta, perneira preta), culote ou jodpur branco ou branco marfim e camisa branca. O uso do capacete é obrigatório para todas as categorias, independentemente, da idade. Fica a critério do concorrente o uso das esporas, que para essas séries é opcional, assim como o plastron, gravata e casaca. As luvas são obrigatórias.

11. Para cavaleiros das séries Mini mirins, Mirins, Pônei, Iniciante, Amadores, Junior e Young Rider, também é obrigatório o uso do capacete durante a inspeção veterinária.
12. Nas Séries Preliminar e Média I e II e Forte I é autorizado o uso da jaqueta preta ou azul escura e gravata branca. Nas séries Pônei Escola, Iniciante e Elementar aberta o uso da casaca é opcional.
13. Na série Elementar Aberta, Pônei Escola, Iniciante o uso da espora é facultativo.

Art. 10 – Categorias dos Concorrentes

1. De Acordo com o Regulamento da CBH para a modalidade Adestramento.

Art. 11 – Declaração de Participantes

1. De Acordo com o Regulamento da CBH para a modalidade Adestramento.

Art. 12 – Sorteio para Ordem de Entrada

1. De Acordo com o Regulamento da CBH para a modalidade Adestramento.

Art. 13 – Arreamento

1. De Acordo com o Regulamento da CBH para a modalidade Adestramento.
2. Categoria Iniciantes I e II, a casaca não é obrigatória e os concorrentes poderão usar chaparreiras e botinas no lugar das botas.
3. **Baby Riders** é permitida qualquer embocadura.
4. Pôneis Freio Bridão não permitido, autorizado o freio PELHAM, o bridão pode ser de metal ou plástico rígido e pode ser revestido de borracha. BRIDÔES de borracha são permitidos.



Federação Paulista de Hipismo

5. Para as categorias elementar aberta / iniciante / mini mirim / pônei é permitido o uso de sela mista ou de salto. Para as provas das nas Séries MMR, MR, Pônei, Iniciantes, Elementar, Preliminar e Médias I e II e Forte I, é autorizado o uso do bridão ou do freio-bridão, de acordo com o quadro de embocaduras constante neste regulamento bem como das focinheiras e barbelas permitidas. Para as provas nas Categorias Junior, Jovens Cavaleiros, Amador TOP, Sênior (Forte II), Intermediária (Médium Tour) e Sênior Top é obrigatório o uso do freio bridão (de acordo com o quadro de embocaduras constante deste regulamento bem como a focinheira e barbela permitida).
6. Será permitido o uso de chicote nas series; Cavalos Novos 4 e 5 anos, Pônei, Iniciante e Mini Mirim. Categoria Amador (series Elementar, Preliminar, Média I e Média II).

Art. 14 – Passaportes dos Cavalos

1. Qualquer cavalo inscrito em um evento Estadual deve ter seu passaporte preenchido corretamente somente para identificar o cavalo, todos os cavalos deveram ter um chip de identificação.

Art. 15 – Inscrições

1. As inscrições devem ser feitas pelas entidades em 3 fases como previsto no Regulamento da FPH.

CAPÍTULO V – CAMPEONATOS PAULISTAS DE ADESTRAMENTO E TAÇA SÃO PAULO

Art. 16 – Realização dos torneios

1. A Entidade, à qual a FPH outorgar a organização material dos Eventos, ficará encarregada de todos os encargos da organização e realização do evento.
2. A Diretoria de Adestramento da FPH reservar-se-á o direito de nomear o Delegado Técnico do Campeonato, o Presidente e membros do Júri de Campo, o Presidente e membros do Júri de Apelação. Para tal, quando da organização do Ante-Programa dos Campeonatos, o Diretor de Adestramento da Entidade (Clube ou Hípica) encarregada, deverá entrar em contato com a Diretoria de Adestramento da FPH.
3. O Campeonato Paulista e a Taça São Paulo poderão ser disputados tanto por Amadores como por Profissionais em todas as séries e categorias.
4. São obrigatórias para cada categoria três provas, além de participação obrigatória na Taça São Paulo e na etapa final que terá peso 2 (dois).



Federação Paulista de Hipismo

(Sendo assim para se tornar o Campeão Paulista o conjunto deverá ter participado de 5 provas durante o ano conforme item 4 acima).

5. As Etapas serão disputadas em diversos locais sendo todas previamente definidas pela Diretoria de Adestramento da FPH e apresentadas no calendário FPH.
6. As etapas serão realizadas em um dia.
7. As reprises de cada etapa serão definidas pela Diretoria de Adestramento da FPH.
8. Taça São Paulo reservada a cavaleiros profissionais, nas series Elementar, Preliminar, Media I e II e Forte I, além de Baby Riders e Iniciantes.
9. As exigências dessas provas serão definidas pela Diretoria de Adestramento da FPH.
10. A classificação no Campeonato dependerá da soma dos resultados obtidos nas provas obrigatórias para cada categoria, de acordo com a tabela de pontuação, também utilizada para o Troféu Eficiência, ANEXO III.
11. Quando houver empate na soma dos resultados finais de dois ou mais conjuntos, estabelecer-se-á a classificação em função do maior resultado alcançado na última prova do Campeonato.
12. Serão outorgados os títulos de Campeão e Vice-Campeão Paulista de cada categoria e série.
13. Para efeito de Campeonato somente serão considerados os resultados do mesmo conjunto cavalo/cavaleiro, não sendo admitida a troca de cavalos ou cavaleiros para efeito de contagem de pontos do Campeonato.
14. Um mesmo cavaleiro não poderá ser proclamado Campeão e Vice-Campeão Paulista. Quando isso ocorrer, caberá ao terceiro classificado o título de Vice-Campeão
15. Um mesmo cavaleiro não poderá disputar dois Campeonatos de categorias distintas em um mesmo ano. No entanto poderá disputar além da sua categoria, uma das séries das categorias Sênior Amador ou Profissional.
16. Todos os casos omissos a este Regulamento serão analisados pela Diretoria de Adestramento da FPH.

CAPÍTULO VI – ANEXOS

ART. 17 – JUÍZES ESTADUAIS DE ADESTRAMENTO

1. A Federação Paulista de Hipismo e sua diretoria de Adestramento organizará um quadro de Juízes de Adestramento, de âmbito Estadual, de acordo com os critérios estabelecidos neste Anexo. Os componentes desse Quadro Estadual de Juízes poderão ser selecionados diretamente pela FPH ou dentre os indicados pelos Clubes e Associações filiadas a FPH. Porém, todos



Federação Paulista de Hipismo

deverão ter realizado as provas escrita e prática para ingresso no quadro, assim como para sua promoção durante os Cursos Homologados pela FPH.

2. Ingresso no Quadro de Juízes:

1.1 Pré-Requisitos:

- 1.2 Ter experiência em julgamento de provas em Seu Clube ou Associação filiada a FPH e ter preferencialmente participado de provas de Adestramento como cavaleiro em eventos da modalidade em âmbito estadual.
- 1.3 Ter até 55 anos, idade máxima para ingresso no quadro, na data limite fixada para entrada da Ficha de Informação na FPH que poderá ser apresentada em duas datas anuais: 01 de Junho e 01 de Novembro.
- 1.4 Ter participado de um Curso de Formação de Juiz, reconhecido oficialmente pela FPH, no ano da indicação; e realizado exames escrito e prático, obtendo média igual ou superior a 7,0 (sete).
- 1.5 Ter julgado nos últimos 2 anos, no mínimo 6 provas interclubes ou rankings de adestramento, comprovados na Ficha de Inscrição.
- 1.6 Qualquer dos itens acima citados deverão ser comprovados mediante apresentação do currículo do proposto, constante da Ficha de Informação e documentação comprobatória de participação no curso.
- 1.7 Todas as exigências como ficha de informação, certificados de participação nos cursos homologados pela FPH, nos quais foram aprovados com nota igual ou superior a 7,0 (sete), deverão ser enviados para a diretoria de adestramento da FPH, através do e-mail adestramento@fph.com.br
- 1.8 Os documentos deverão ser enviados impreterivelmente em duas ocasiões durante o ano em curso:
01 de Junho – serão analisados, caso aprovados serão inseridos no quadro de juízes dia 01 de Julho do ano em curso.
01 de Novembro – serão analisados, caso aprovados serão inseridos no quadro de juízes dia 01 de Dezembro .

ART. 18 – QUADRO DE JUÍZES DE ADESTRAMENTO FPH

1. Quadro de Juízes de Adestramento da FPH comportará três categorias de Juízes: Juiz 3*, Juiz 4* e Juiz 5*. Em princípio, o ingresso será na categoria de Juiz 3*, podendo o mesmo ascender às demais categorias conforme o estabelecido abaixo:
 2. Juiz 3*
 - 2.1 Período de atividade 2 anos
 - 2.2 Atribuições Julgamento de Provas até a Série Média I
 - 2.3 Permanência no Quadro Currículo atualizado: participar de um curso de atualização que seja reconhecido pela FPH, a cada ano. Para promoção será necessário a participação em um curso homologado pela FPH e a realização do Exame escrito e prático obtendo nota igual ou superior a 7,0 (sete).
 3. Juiz 4*
 - 3.1. Período de atividade – 1º ano
 - 3.2. Atribuições Julgamento de provas até a Série Forte I



Federação Paulista de Hipismo

- 3.3. Permanência no Quadro como acima e manter o currículo atualizado, ou seja, participar de um curso de atualização que seja reconhecido pela FPH, a cada ano.
 - 3.4. Período de atividade – 2º ano.
 - 3.5. Atribuições Julgamento e Presidência de Júri de Campo em provas até a Série Forte I.
 - 3.6. Permanência no Quadro como acima e para promoção será necessário a participação em um curso homologado pela FPH e a realização do Exame escrito e prático obtendo nota igual ou superior a 7,0 (sete).
4. Juiz 5*
 - 4.1. Período de atividade – 1º ano.
 - 4.2. Atribuições Julgamento de provas estaduais até a série F II.
 - 4.3. Permanência no Quadro – como acima e participar de um curso de atualização a cada ano.
 - 4.4. Período de atividade – 2º ano.
 - 4.5. Atribuições - Julgamento de provas estaduais de qualquer nível.
 - 4.6. Permanência no Quadro – como acima e após 2 (dois) anos como juiz 5* este poderá candidatar-se a ingressar no quadro de juízes CBH. Para isso deverá solicitar a FPH autorização para participar do Curso e do exame de ingresso a CBH.
 5. Os juízes do Quadro da FPH que não participarem de cursos de atualização, serão afastados temporariamente do quadro, até cumprirem esta exigência.
 6. A idade limite para se exercer a função de juiz será 72 anos, podendo solicitar extensão por mais 2 anos, porém essa solicitação terá que ser realizada anualmente à Diretoria de Adestramento da FPH que irá analisar o pedido, podendo ou não conceder a extensão. A solicitação deverá ser enviada à Diretoria de Adestramento da FPH e-mail: adestramento@fph.com.br até dia 01 de novembro do ano anterior.
 7. Quadro de Juízes 2017:

JUIZ 3*	JUIZ 5*	JUIZ CAV.NOVOS
ANDRÉ GANC	CLAUDIA M. DE MESQUITA	CLAUDIA M. DE MESQUITA
SONIA E. HANSEN	MAJ. MÁRCIO NAVARRO DE CAMARGO	NATACHA WADELL
CAP. SYLLAS IADACH OLIVEIRA LIMA	NATACHA WADELL	ROSALIND F. DE V. MACEDO
	ROSALIND F. DE V. MACEDO	ROSANGELA RISKALLA
	ROSANGELA RISKALLA	
	RUI CESAR MELO	
	SANDRA A. SMITH	



Federação Paulista de Hipismo

CAPÍTULO VII – TROFÉU EFICIÊNCIA

ART. 19 – Participações

1. O Troféu de Eficiência será disputado ao longo do ano desportivo, tomando por base os eventos constantes do Calendário Oficial da FPH e CBH.
2. Os eventos considerados serão os Concursos de Adestramento Internacionais, Nacionais, Campeonatos Brasileiros, Campeonatos Paulista e as Temporadas Oficiais de cada série e categoria. Cada um terá uma contagem de pontos específica e demonstrada mais adiante, na tabela constante do art.21, item nº 07.

ART. 20 – Contagem de Pontos

1. Para efeito de classificação no Troféu Eficiência Campeão será considerada a maior pontuação obtida pelo conjunto em uma determinada categoria ou série.
2. As categorias em disputa são as seguintes: Mini Mirins, Mirins, Juniores, Jovens Cavaleiros e Seniores Amadores e Profissionais, Amador Top, Seniores e Seniores Top, Cavalos Novos de 4,5 e 6 anos e Pôneis MM e M, Baby Riders e Iniciantes.
3. Para os concorrentes das categorias Mini-Mirins, Mirins, Juniores e Jovens Cavaleiros as séries são exclusivas e destinadas a cada uma das categorias citadas, conforme estabelecido neste Regulamento de Adestramento e Regulamento Geral da CBH. Aqueles que optarem por participar em um evento em qualquer outra categoria que não a reservada à sua faixa etária ou em alguma série aberta, participação em igualdade de condições com os demais, para efeito de contagem para o Ranking. Por conseguinte, a pontuação obtida será computada, apenas, na série disputada.
4. Os cavaleiros Seniores Amadores e Profissionais participarão do Troféu Eficiência, nas Séries Elementar, Preliminar, Média I, Média II, Forte I; os cavaleiros Seniores participarão da Série Forte II, os cavaleiros Seniores Top da Série Especial e os Baby Riders e Iniciantes de sua respectiva categoria, de acordo com o que prescreve este Regulamento.
5. Os cavaleiros dentro do critério estabelecido poderão participar do Troféu Eficiência em uma ou mais séries, desde que formem conjuntos diferentes.
6. Serão computados os pontos por cada prova nos eventos, considerando os coeficientes de acordo com o tipo do evento. Cada uma será somada individualmente para efeito de contagem de pontos.



Federação Paulista de Hipismo

ART. 21 – Provas válidas para o Troféu Eficiência

1. Não serão efetuados descartes, todas as provas serão computadas para o Troféu Eficiência. Os eventos terão coeficientes diferentes, com o intuito de fomentar a participação nos eventos estaduais e paulistas.
Campeonato Paulista (coeficiente x 2)
Campeonatos estaduais, temporadas e regionais (coeficiente x 2)
Taça São Paulo (coeficiente simples x 1)
Campeonato Brasileiro (coeficiente x 2)
Campeonatos Nacionais (coeficiente simples x 1)
Campeonatos Internacionais (coeficiente simples x 1)
2. Será necessária a participação em pelo menos 40% das provas que constam do calendário oficial da FPH para disputar o Troféu Eficiência.
3. Às classificações obtidas serão atribuídos pontos por prova, conforme tabela abaixo:

Nº DE CONCORRENTES ->	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1
Classificação																
1º	20	19	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5
2º	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	
3º	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2		
4º	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1			
5º	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1				
6º	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1					
7º	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1						
8º	9	8	7	6	5	4	3	2	1							
9º	8	7	6	5	4	3	2	1								
10º	7	6	5	4	3	2	1									
11º	6	5	4	3	2	1										
12º	5	4	3	2	1											
13º	4	3	2	1												
14º	3	2	1													
15º	2	1														
16º	1															

4. Será Campeão o conjunto que tiver obtido o maior número de vitórias ao longo do ano na Série ou Categoria em questão.
5. Só poderão participar do Troféu Eficiência os conjuntos regularmente inscritos, cadastrados e com os registros regularizados junto a FPH, devendo estes pertencer a uma Entidade Filiada ou serem convidados da FPH.



Federação Paulista de Hipismo

6. Nas provas do Ranking poderá haver ou não, Inspeção Veterinária e Exame Antidoping.
7. O conjunto só pontuará em cada etapa para o Troféu Eficiência se o animal possuir o Passaporte correto preenchido e estiver em dia com os respectivos registros junto a FPH.

Luis Augusto Pacheco Ambar
Diretor Adestramento FPH